

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Introdução

Transcorridas 22 semanas epidemiológicas (SE) do ano de 2021, somado a todo o período de pandemia da COVID-19 em que o Estado de Alagoas vive desde o dia 08 de março de 2020, portanto há 454 dias do primeiro diagnóstico, e no dia 31 do mesmo mês, há 431 dias da confirmação do primeiro óbito, realizaremos com base neste período uma análise dos dados divulgados e compilados a cada dia pela Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU/AL). Ao longo deste intervalo de tempo, os dados epidemiológicos oscilaram bastante, porém os registros de novos diagnósticos e óbitos não permitiram em nenhum momento que a atenção fosse reduzida no tocante às ações de prevenção à COVID-19.

Apresentaremos abaixo uma síntese analítica dos dados de diagnóstico e óbitos em Alagoas e em Maceió, refletindo a incidência, prevalência, internação, óbitos e vacinação.

Incidência

Corresponde aos novos casos diagnosticados em um determinado período.

Em Alagoas, desde o início da pandemia até a SE22 de 2021 foram 196.583 registros de diagnósticos, alcançando uma média diária de 433 novos casos. Na SE22 foram 4.359 novos casos, com média diária de 622,7. Este resultado indica um pequeno aumento de 4,7% da incidência e taxa de transmissão de 1,05 para o período de uma semana, para o período bissemanal ocorre uma redução desacelerada com -6,86% da incidência e taxa de transmissão de 0,93 para uma comparação entre os 14 últimos dias e duas semanas atrás, sugerindo estabilidade com pequeno viés de alta.

Em Maceió, seguindo o mesmo intervalo de tempo referido para Alagoas, foram 76.785 registros de diagnósticos (39% dos casos do Estado/ Maceió tem aproximadamente 30% da população de Alagoas), este valor determina uma média diária de 169 novos casos. Na SE22 foram 1.491 novos casos, com média diária de 213. Este resultado indica uma pequena redução da incidência em 2,42% e taxa de transmissão de 0,98 na comparação com a SE21, entretanto houve sutil crescimento em 0,2%, com taxa de transmissão subindo para 1,0 no comparativo bissemanal, sugerindo estabilidade.

Prevalência

Corresponde aos casos anteriormente diagnosticados que se juntam aos novos casos, formando uma parcela da população que denominaremos de doentes ativos para o momento. Este número é calculado subtraindo do total de casos diagnosticados os casos de pessoas consideradas curadas e as pessoas que evoluíram para o óbito.

Em Alagoas, na SE22 foram acumulados 196.583 diagnósticos, sendo considerados curados 187.599 e 4.839 óbitos, portanto temos 4.145 doentes ativos em Alagoas, se estimar em 6x os subnotificados podemos alcançar até 24.870 pessoas doentes, alcançando uma proporção de 42 pessoas por Km² em meios urbanos e de 1 pessoa por Km² no meio rural, sugerindo maior risco de aglomeração e transmissão nos centros urbanos, especialmente em bairros com maiores densidades populacionais.

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

A prevalência da COVID-19 em Alagoas na SE22 reduziu 0,38% em relação a SE21, indicando forte estabilidade em uma semana, justificável pelo equilíbrio entre os novos casos que ocorreram na capital e no interior, respectivamente com redução e aumento, invertendo o ocorrido na semana anterior, seguindo uma necessidade de acompanhamento dos dados para se certificar da real tendência destes números, que apesar de estáveis, mostram-se ainda elevados.

Os casos diagnosticados ocorrem em maior medida na faixa etária entre 30-39 anos, chegando a um acumulado de 45.536 diagnósticos feitos, destes, 20.333 casos (44,7%) em 2021, até a SE22, seguido de perto por faixas etárias contíguas: entre 40-49 anos com 39.667 e entre 20-29 anos com 36.799. As faixas etárias de 0-9 anos com 6.098 e maiores de 70 anos com 12.007 são quantitativamente menos afetadas, entretanto, percebe-se um crescimento relativo nos comparativos entre SE vizinhas mais frequente para a faixa entre 0-9 anos em 2021, sendo o maior crescimento relativo em 10/22 SE, todas ocorridas após a SE5, quando as aulas presenciais foram autorizadas a ocorrerem.

Se a prevalência tende a crescer com o aumento prévio da incidência, a prevalência aumentada é um preditor de crescimento da taxa de ocupação dos leitos hospitalares. Apesar das fortes oscilações das taxas de ocupação, tanto pela chegada de novos doentes, como também pelo incremento do número de vagas, principalmente em momentos de crescimento dos dados epidemiológicos, observamos que no fechamento da SE22 eram 939 internados (22,7% dos doentes ativos), comparado ao fechamento da SE21, foi um crescimento de 4,3% de ocupação dos leitos, entretanto, no meio da SE22 este número alcançou um total de 958. Após o encerramento da SE22 verificou-se 350 internados em leitos de UTI (90% de ocupação) e 17 internados em UTI intermediária (30% de ocupação), ainda não havendo registro de relatos de fila de espera para internação nos leitos para COVID-19 no Estado de Alagoas.

Considerando relato em pesquisa da UFMG, que indica 47,6% de risco de mortalidade em UTIs, e verificando um total de 367 internados em UTIs e UTIs intermediárias, podemos “estimar” uma probabilidade de 174 óbitos, com média diária estimada de 16,6 óbitos no intervalo entre uma e duas semanas, sem contar com a possibilidade de pacientes em leitos clínicos poderem necessitar de ventilação mecânica em UTI.

Óbitos

O número de óbitos tende a crescer após o crescimento da prevalência e do aumento do número de pessoas internadas, especialmente em leitos de UTI.

Em Alagoas, desde o dia 31 de março de 2020 até o fechamento da SE22, foram 4.839 mortes em decorrência da COVID-19, uma média diária de 11,23 mortes e letalidade entre os doentes de 2,5% para todo o período da pandemia da COVID-19, apenas até a SE22 de 2021 foram registrados 2.338 (48,3% de todos os óbitos ocorridos em 154 dias das SE de 2021 *36,4% do tempo de pandemia em Alagoas*), em Maceió o total de óbitos desde março de 2020 até a SE22 foi de 2.186 (média diária de 5), sendo 1.098 mortes apenas em 2021 (50,2%), portanto, em um intervalo menor de tempo, pode-se afirmar que ocorreram mais óbitos em 2021 que no ano anterior, os motivos

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

hipotéticos, porém plausíveis são variados: comportamento de algumas pessoas em relação aos protocolos de prevenção ao novo coronavírus (SARS-CoV-2) motivadas por questões econômicas, filosóficas ingenuidade, cansaço em seguir as regras de prevenção ou ignorância, imbróglis políticos diversos e ritmo lento de vacinação.

Na SE22 em Alagoas foram 124 óbitos (média diária de 17,7), representando uma pequena redução de 1,6% em relação a SE21, contudo, na comparação entre as médias de duas semanas ocorreu crescimento de 11,1%, indicando que há uma estabilidade nos óbitos.

Em Maceió, na SE22, morreram 44 pessoas com a COVID-19 (média diária de 6,3), representando 35,5% dos óbitos ocorridos no Estado, sendo este número relativamente maior que o do interior do Estado, pois Maceió, conforme já relatado, possui aproximadamente 30% da população alagoana. No comparativo com a SE21 a SE22 teve uma redução de mortes de 10,2%, já no comparativo com as médias de duas semanas ocorreu aumento de 3,33%.

Os óbitos de pessoas maiores de 70 anos ainda seguiam maiores em valores absolutos e relativos na comparação com outras faixas etárias na SE22 de 2021, para este grupo foram registrados em Alagoas 2.115 mortes (letalidade de 17,61%), em seguida a faixa entre 60-69 anos com 1.214 mortes (letalidade de 7,6%), depois a faixa de 50-59 anos com 752 mortes (letalidade de 2,7%), a população da faixa entre 40-49 anos com 462 mortes (letalidade de 1,16%) e as demais faixas etárias juntas com 296 mortes, somando uma letalidade de 1,03%, sendo deste o menor número para crianças de 0-9 anos (16 casos).

Considerando a letalidade associada ou não à comorbidades, as maiores vítimas da COVID-19 em Alagoas são os diabéticos que até a SE22 chegaram a 1.907 (39,41%), seguido dos portadores de hipertensão arterial sistêmica com 1.611 (33,3%), os cardiopatas com 1.037 (21,4%), pessoas sem comorbidades com 990 (20,5%), obesidade com 377 (7,8%), pneumonia com 348 (7,2%), doença renal com 185 (3,8%), doenças neurológicas com 169 (3,5%) e imunossupressão com 50 (1,03%).

Vacinação

O início de vacinação ocorreu no dia em 19 de janeiro de 2021, começando pelos profissionais de saúde que trabalhavam na linha de frente da COVID-19, especialmente em hospitais, recebendo a vacina Coronavac, e os idosos com idade igual ou superior a 85 anos, recebendo a vacina de Oxford da AstraZeneca, em seguida foram aos poucos incluídos outros grupos, como idosos com menos de 85 anos, outros profissionais da saúde, pessoas com comorbidades, deficiências físicas e/ou intelectuais, para em sequência iniciar a vacinação da população sem comorbidades e por ordem regressiva de idade. Entretanto, por diversos fatores como: necessária aprovação do uso das vacinas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a alta demanda por vacinas dentro e fora do Brasil, dificuldades para a importação de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) das vacinas e alguns imbróglis políticos propiciaram um lento andamento na cobertura vacinal, mesmo com a entrada de um terceiro imunizante da Pfizer Biontech, que assim como os outros dois, também exige a necessidade da aplicação de uma segunda dose, sob este contexto, em Alagoas, após 137 dias de vacinação foram aplicadas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

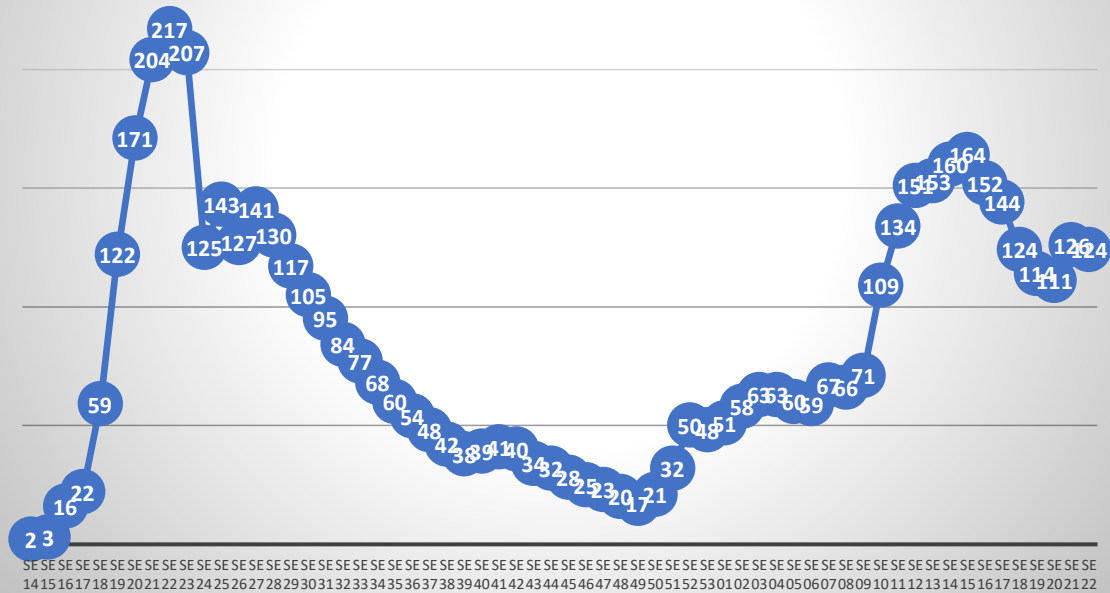
1.032.063 vacinas (média diária de 7.533 vacinações), sendo 745.010 para a primeira dose (22,23% da população alagoana) e 287.053 para a segunda dose (8,56% da população alagoana). O ritmo lento, que não ajuda a conter de forma efetiva a pandemia, evidencia-se quando fazemos uma projeção para uma cobertura vacinal de 80% dos alagoanos, considerando o tempo gasto para alcançar o quantitativo de vacinas aplicadas como primeira dose até o 137º dia, estimou-se precisar de mais 356 dias para alcançar este sugestivo patamar de segurança coletiva, entretanto, considerando ter ocorrido uma redução de 3,86 dias para cada dia de vacinação da primeira dose, entre as SE21 e SE22 de 2021, o patamar de 80% poderá ser alcançado em 92 dias para a primeira dose, para as vacinas com intervalo de 21 dias entre as duas doses, mais 122 dias (final de setembro/2021) e para as vacinas com intervalos de 90 dias, mais 182 dias (final de dezembro/2021) porém, considerando as tratativas dos gestores da saúde e a cobrança da sociedade, espera-se que os esforços em conjunto na busca por mais vacinas possam se tornar realidade (aguarda-se para o segundo semestre a vacina da Ad26.COVS da Jansen-Cilag, aplicada em dose única, assim como a Covaxin e a Sputnik V), deste modo, através de uma imunização passiva, seja alcançada uma imunidade de rebanho no menor espaço de tempo possível, preservando vidas e trazendo de volta uma normalidade social sem temores, onde haja convivência e desenvolvimento econômico.

Conclusão

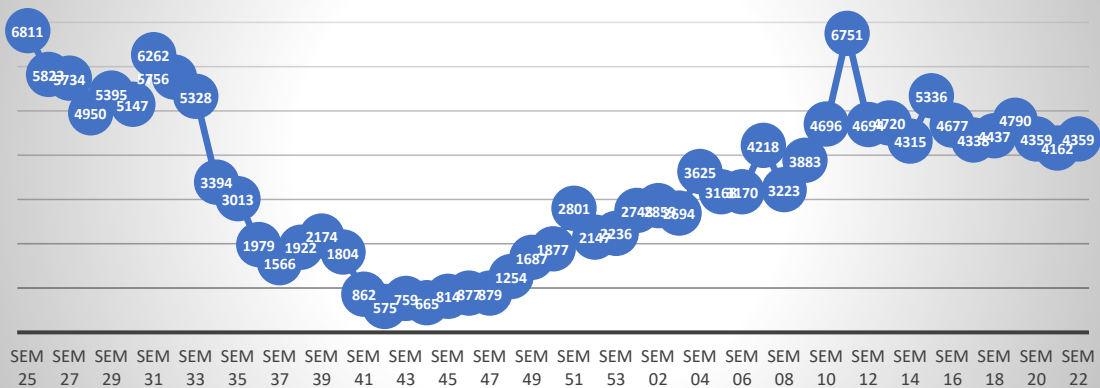
A COVID-19 sendo uma doença também transmitida através das vias respiratórias, exigem das pessoas um comportamento preventivo através do uso de máscaras, distanciamento social, lavagem das mãos, dentre outros cuidados a serem seguidos dentro e fora de casa, seja no trabalho, na rua, em estabelecimentos de saúde, no transporte público e em estabelecimentos comerciais, pois, até a SE22 de 2021 os números de incidência, prevalência, internações e óbitos seguem altos, ao passo que, no momento, o andamento da vacinação ainda segue lento, provisionando longo período de tempo para alcançarmos uma cobertura vacinal que nos possa oferecer uma segurança estimada.

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Óbitos por COVID-19 nas semanas epidemiológicas em Alagoas - Fonte base: SESAU-AL

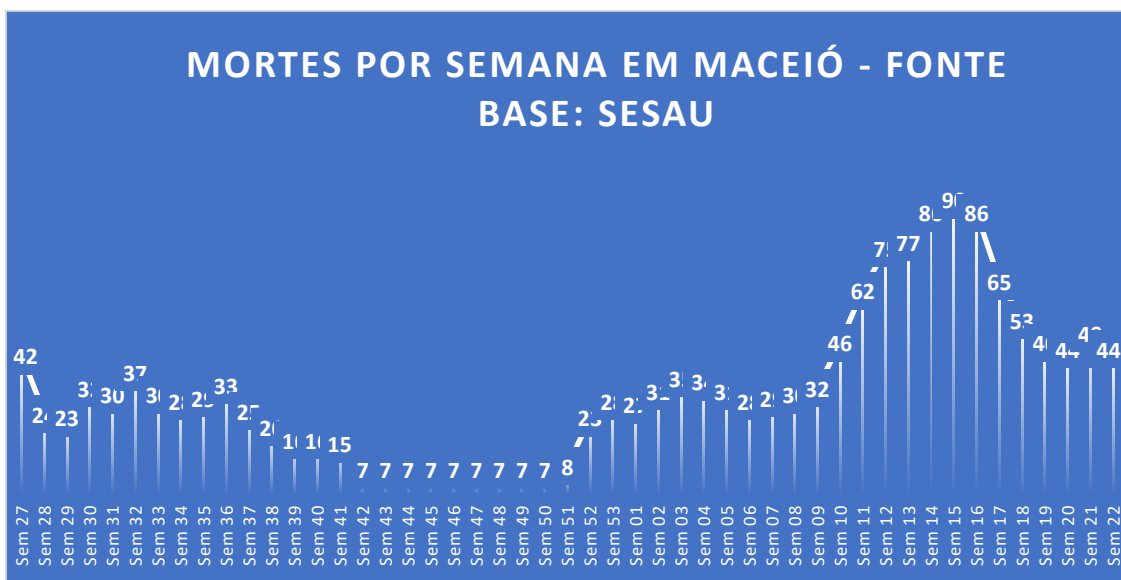
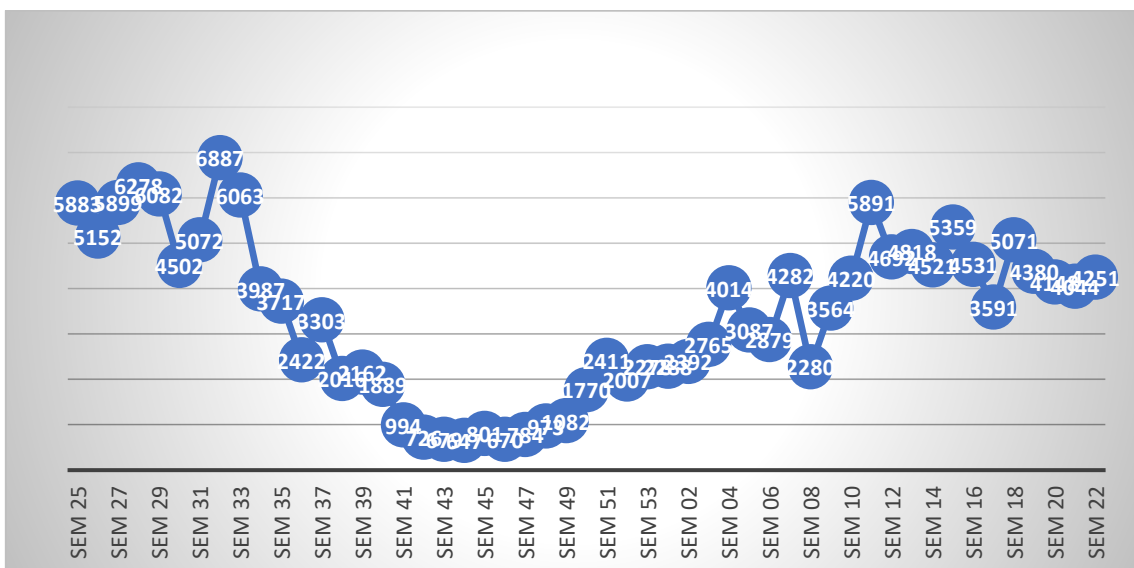
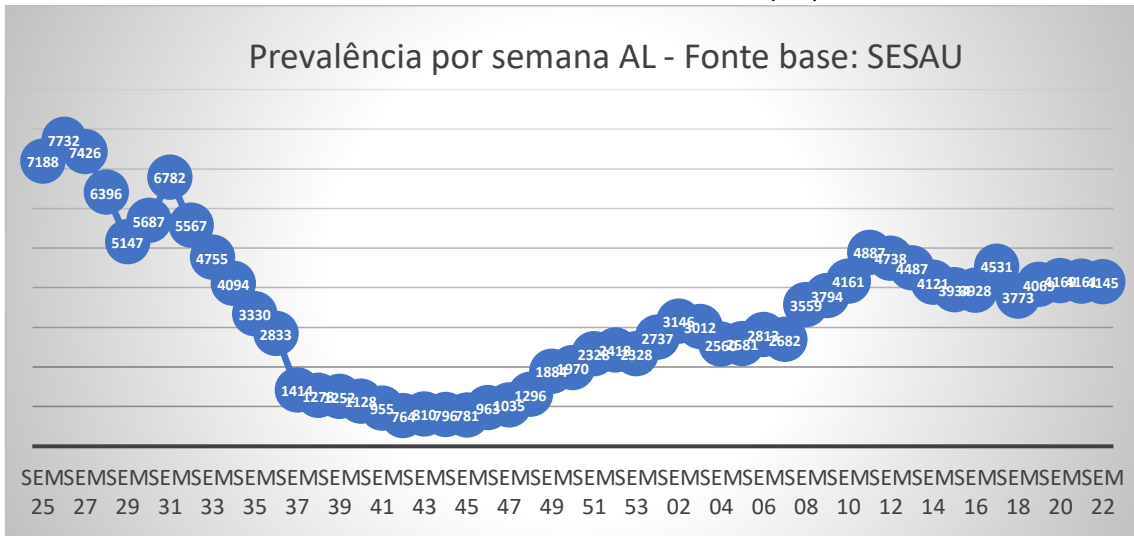


Incidência por semana AL - Fonte base: SESAU



Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021



Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

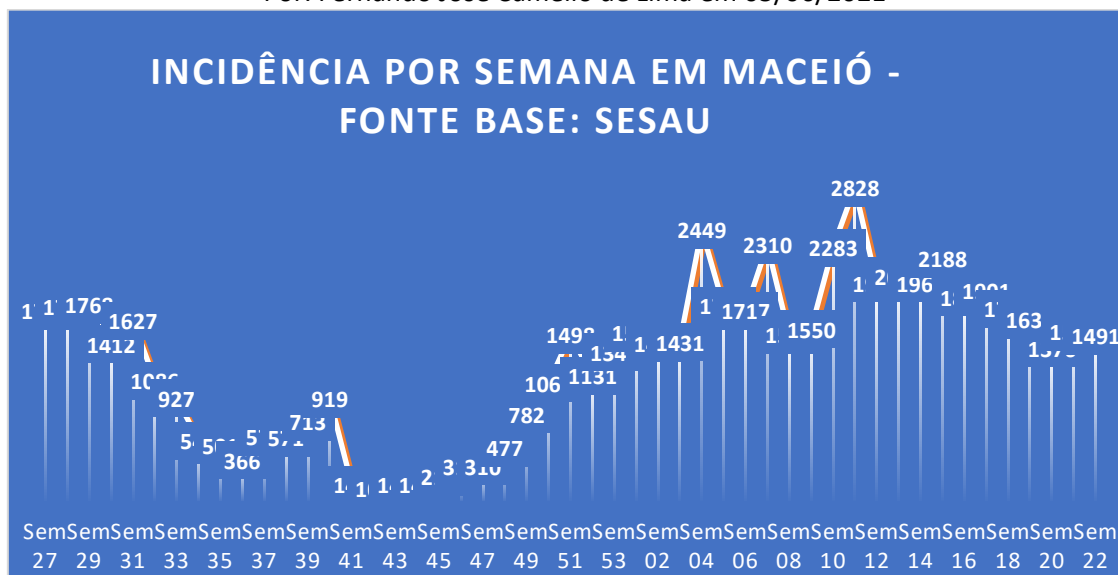


Tabela 1- Diagnosticados acumulados de COVID-19 por faixa etária em semanas epidemiológicas consolidadas em 2021

	0- 9 anos	10- 19 anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE53*	2979	6387	19486	25203	21460	14636	8516	6694
SE01	3045	6516	20040	25847	21973	15046	8752	6890
SE02	3136	6708	20711	26570	22630	15548	9031	7109
SE03	3180	6862	21127	27065	23076	15879	9215	7258
SE04	3263	7081	21970	27988	23812	16289	9449	7435
SE05	3338	7282	22607	28725	24445	16717	9717	7624
SE06	3452	7526	23256	29429	25047	17125	9987	7803
SE07	3607	7788	24037	30427	25950	17682	10320	8000
SE08	3706	7999	24723	31112	26543	18142	10622	8219
SE09	3845	8294	25423	31970	27322	18626	10966	8503
SE10	3997	8591	26330	33055	28241	19251	11365	8815
SE11	4260	9058	27631	34501	29613	20204	11938	9191
SE12	4413	9371	28409	35559	30524	20940	12378	9496
SE13	4595	9673	29248	36604	31464	21639	12808	9779
SE14	4728	9975	30009	37547	32337	22260	13185	10084
SE15	4911	10347	31023	38697	33325	23029	13670	10459
SE16	5148	10677	31848	39692	34280	23697	14084	10712
SE17	5308	11039	32628	40625	35167	24327	14426	10956
SE18	5450	11393	33466	41554	36027	25038	14798	11187
SE19	5657	11709	34312	42623	37013	25790	15156	11443
SE20	5806	12046	35118	43619	37898	26488	15469	11618
SE21	5959	12336	35913	44557	38752	27156	15734	11817
SE22	6098	12634	36799	45536	39667	27858	15984	12007

*Semana epidemiológica iniciada no final de dezembro de 2020 e finalizada no dia 02/01/2021.

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Tabela 2- Incidência de COVID-19 por faixa etária em semanas epidemiológicas de 2021

	0- 9 anos	10- 19anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE01	66	129	554	644	513	410	236	196
SE02	91	192	671	723	657	502	279	219
SE03	44	154	416	495	446	331	184	149
SE04	83	219	843	923	736	410	234	177
SE05	75	201	637	737	633	428	268	189
SE06	114	244	649	704	602	408	270	179
SE07	155	262	781	998	903	557	333	197
SE08	99	211	686	685	593	460	302	219
SE09	139	295	700	858	779	484	344	284
SE10	152	297	907	1085	919	625	399	312
SE11	263	467	1301	1446	1372	953	573	376
SE12	153	313	778	1058	911	736	440	305
SE13	182	302	839	1045	940	699	430	283
SE14	133	302	761	943	873	621	377	305
SE15	183	372	1014	1150	988	769	485	375
SE16	237	330	825	995	955	668	414	253
SE17	160	362	780	933	887	630	342	244
SE18	142	354	838	929	860	711	372	231
SE19	207	316	846	1069	986	752	358	256
SE20	149	337	806	996	885	698	313	175
SE21	153	290	795	938	854	668	265	199
SE22	139	298	886	979	915	702	250	190

A semana epidemiológica 05 de 2021 está marcada em amarela para indicar a SE em que aulas presenciais foram autorizadas em Alagoas

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Tabela 3- Crescimento relativo da incidência de COVID-19 por faixa etária nas semanas epidemiológicas de 2021

	0- 9 anos	10- 19 anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE01	2.22%	2.02%	2.84%	2.56%	2.39%	2.80%	2.77%	2.93%
SE02	2.99%	2.95%	3.35%	2.80%	2.99%	3.34%	3.19%	3.18%
SE03	1.40%	2.30%	2.01%	1.86%	1.97%	2.13%	2.04%	2.10%
SE04	2.61%	3.19%	3.99%	3.41%	3.19%	2.58%	2.54%	2.44%
SE05	2.30%	2.84%	2.90%	2.63%	2.66%	2.63%	2.84%	2.54%
SE06	3.42%	3.35%	2.87%	2.45%	2.46%	2.44%	2.78%	2.35%
SE07	4.49%	3.48%	3.36%	3.39%	3.61%	3.25%	3.33%	2.52%
SE08	2.74%	2.71%	2.85%	2.25%	2.29%	2.60%	2.93%	2.74%
SE09	3.75%	3.69%	2.83%	2.76%	2.93%	2.67%	3.24%	3.46%
SE10	3.95%	3.58%	3.57%	3.39%	3.36%	3.36%	3.64%	3.67%
SE11	6.58%	5.44%	4.94%	4.37%	4.86%	4.95%	5.04%	4.27%
SE12	3.59%	3.46%	2.82%	3.07%	3.08%	3.64%	3.69%	3.32%
SE13	4.12%	3.22%	2.95%	2.94%	3.08%	3.34%	3.47%	2.98%
SE14	2.89%	3.12%	2.60%	2.58%	2.77%	2.87%	2.94%	3.12%
SE15	3.87%	3.73%	3.38%	3.06%	3.06%	3.45%	3.68%	3.72%
SE16	4.83%	3.19%	2.66%	2.57%	2.87%	2.90%	3.03%	2.42%
SE17	3.11%	3.39%	2.45%	2.35%	2.59%	2.66%	2.43%	2.28%
SE18	2.68%	3.21%	2.57%	2.29%	2.45%	2.92%	2.58%	2.11%
SE19	3.80%	2.77%	2.53%	2.57%	2.74%	3.00%	2.42%	2.29%
SE20	2.63%	2.88%	2.35%	2.34%	2.39%	2.71%	2.07%	1.53%
SE21	2.64%	2.41%	2.26%	2.15%	2.25%	2.52%	1.71%	1.71%
SE22	2.33%	2.42%	2.47%	2.20%	2.36%	2.59%	1.59%	1.61%

Está apresentado em vermelho o maior crescimento relativo para cada semana epidemiológica

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Tabela 4- Valores acumulados dos óbitos por COVID-19 em Alagoas considerando faixa-etárias nas Semanas Epidemiológicas do ano de 2021

	0- 9 anos	10- 19 anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE53*	13	9	28	89	213	338	605	1206
SE01	13	10	28	92	216	345	622	1226
SE02	13	10	28	94	220	350	637	1258
SE03	13	11	28	95	226	358	649	1293
SE04	13	12	29	97	229	366	658	1332
SE05	13	12	29	99	233	375	677	1358
SE06	13	12	30	100	241	378	690	1391
SE07	13	12	30	100	245	386	709	1427
SE08	13	12	31	104	250	400	724	1454
SE09	13	12	31	111	256	413	744	1492
SE10	13	14	33	115	267	438	769	1532
SE11	13	14	34	124	279	455	808	1588
SE12	13	16	34	130	297	479	851	1646
SE13	13	17	38	133	312	508	882	1716
SE14	13	17	39	138	332	535	932	1773
SE15	13	18	41	149	349	558	980	1836
SE16	13	18	42	158	369	590	1020	1886
SE17	15	18	47	164	379	621	1063	1933
SE18	15	20	49	173	393	648	1094	1972
SE19	15	20	50	178	407	671	1125	2012
SE20	15	20	54	184	425	693	1152	2046
SE21	16	21	56	194	441	720	1185	2082
SE22	16	21	56	203	462	752	1214	2115

*Semana epidemiológica iniciada no final de dezembro de 2020 e finalizada no dia 02/01/2021.

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Tabela 5- Números absolutos da Incidência de óbitos por COVID-19 em Alagoas por faixa-etária nas Semanas Epidemiológicas de 2021

	0- 9 anos	10- 19anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE01	0	1	0	3	3	7	17	20
SE02	0	0	0	2	4	5	15	32
SE03	0	1	0	1	6	8	12	35
SE04	0	1	1	2	3	8	9	39
SE05	0	0	0	2	4	9	19	26
SE06	0	0	1	1	8	3	13	33
SE07	0	0	0	0	4	8	19	36
SE08	0	0	1	4	5	14	15	27
SE09	0	0	0	7	6	13	20	38
SE10	0	2	2	4	11	25	25	40
SE11	0	0	1	9	12	17	39	56
SE12	0	2	0	6	18	24	43	58
SE13	0	1	4	3	15	29	31	70
SE14	0	0	1	5	20	27	50	57
SE15	0	1	2	11	17	23	48	63
SE16	0	0	1	9	20	32	40	50
SE17	2	0	5	6	10	31	43	47
SE18	0	2	2	9	14	27	31	39
SE19	0	0	1	5	14	23	31	40
SE20	0	0	4	6	18	22	27	34
SE21	1	1	2	10	16	27	33	36
SE22	0	0	0	9	21	32	29	33

A semana epidemiológica 04 de 2021 está marcada em verde para indicar a SE em que foi iniciada a vacinação em Alagoas para pessoas maiores de 85 anos/ Estão em vermelhos os maiores valores para cada Semana Epidemiológica.

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

Tabela 6- Taxa de crescimento de óbitos por COVID-19 em Alagoas entre Semanas Epidemiológicas de 2021

	0- 9 anos	10- 19 anos	20- 29anos	30- 39anos	40- 49anos	50- 59anos	60- 69anos	70+ anos
SE01	0.00%	11.11%	0.00%	3.37%	1.41%	2.07%	2.81%	1.66%
SE02	0.00%	0.00%	0.00%	2.17%	1.85%	1.45%	2.41%	2.61%
SE03	0.00%	10.00%	0.00%	1.06%	2.73%	2.29%	1.88%	2.78%
SE04	0.00%	9.09%	3.57%	2.11%	1.33%	2.23%	1.39%	3.02%
SE05	0.00%	0.00%	0.00%	2.06%	1.75%	2.46%	2.89%	1.95%
SE06	0.00%	0.00%	3.45%	1.01%	3.43%	0.80%	1.92%	2.43%
SE07	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	1.66%	2.12%	2.75%	2.59%
SE08	0.00%	0.00%	3.33%	4.00%	2.04%	3.63%	2.12%	1.89%
SE09	0.00%	0.00%	0.00%	6.73%	2.40%	3.25%	2.76%	2.61%
SE10	0.00%	16.67%	6.45%	3.60%	4.30%	6.05%	3.36%	2.68%
SE11	0.00%	0.00%	3.03%	7.83%	4.49%	3.88%	5.07%	3.66%
SE12	0.00%	14.29%	0.00%	4.84%	6.45%	5.27%	5.32%	3.65%
SE13	0.00%	6.25%	11.76%	2.31%	5.05%	6.05%	3.64%	4.25%
SE14	0.00%	0.00%	2.63%	3.76%	6.41%	5.31%	5.67%	3.32%
SE15	0.00%	5.88%	5.13%	7.97%	5.12%	4.30%	5.15%	3.55%
SE16	0.00%	0.00%	2.44%	6.04%	5.73%	5.73%	4.08%	2.72%
SE17	15.38%	0.00%	11.90%	3.80%	2.71%	5.25%	4.22%	2.49%
SE18	0.00%	11.11%	4.26%	5.49%	3.69%	4.35%	2.92%	2.02%
SE19	0.00%	0.00%	2.04%	2.89%	3.56%	3.55%	2.83%	2.03%
SE20	0.00%	0.00%	8.00%	3.37%	4.42%	3.28%	2.40%	1.69%
SE21	6.67%	5.00%	3.70%	5.43%	3.76%	3.90%	2.86%	1.76%
SE22	0.00%	0.00%	0.00%	4.64%	4.76%	4.44%	2.45%	1.59%

Está apresentado em vermelho o maior crescimento relativo para cada semana epidemiológica

O autor declara não haver conflitos de interesse

Referências

- 1- [«Brasil | Cidades e Estados | IBGE»](#). IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em 1 de abril de 2020

Relato Epidemiológico com dados compilados da SESAU/AL e analisados para a Pandemia da COVID-19 de março de 2020 até a 21ª Semana Epidemiológica de 2021 em Maceió e Alagoas

Por: Fernando José Camello de Lima em 05/06/2021

- 2- <https://ufal.br/ufal/noticias/2020/7/ufal-participa-de-maior-estudo-sobre-epidemiologia-do-coronavirus>. Acesso em 14 de julho de 2020.
- 3- www.alagoascontraocoronavirus.al.gov.br. Acesso em 16 de julho de 2020. Acesso em 05 de maio de 2021.
- 4- <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 24/06/2020.
- 5- <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadoras-da-ufmg-lancam-calculadora-de-risco-para-a-covid-19>. Acesso em: 03/04/2021

FIM